

PROTOCOLO COVID-19



AS MELHORES
RECOMENDAÇÕES
SELECIONADAS
PARA VOCÊ,
PECUARISTA.


ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

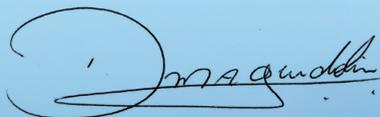
A ASBRAM sabe que nutrir bem a vida sustenta um mundo mais saudável e próspero. Para nós, especialmente neste momento delicado da pandemia de COVID-19, essa visão faz todo o sentido.

Por isso, queremos destacar para você, amigo pecuarista, que estamos comprometidos com o seu resultado. Isso é o que nos motiva.

Pensando sempre em você e na sua produtividade, preparamos uma cartilha com as melhores recomendações de prevenção para a sua propriedade nestes tempos incertos.

Elas são fundamentais para manter a sua saúde e de seus colaboradores na atividade, em um momento no qual o Brasil e o mundo tanto precisam do seu trabalho, afinal o agro não pode parar!

Boa leitura e previna-se.



Daniel Guidolin

Presidente da ASBRAM



NO CAMPO VÁRIAS SITUAÇÕES OFERECEM RISCO DE TRANSMISSÃO DA COVID-19. O OBJETIVO DESTES MATERIAL É TRAZER ORIENTAÇÕES PARA REDUZIR AO MÁXIMO O RISCO DE TRANSMISSÃO DESSA INFECÇÃO E GARANTIR A SUA SEGURANÇA, A SUA SAÚDE E A DE SEUS COLABORADORES E FAMILIARES.

FORMAS DE TRANSMISSÃO:



- GOTÍCULAS QUE SAEM DA BOCA OU NARIZ DE UMA PESSOA INFECTADA QUANDO ELA TOSSE, ESPIRRA OU FALA
- CONTATO FÍSICO ENTRE PESSOAS
- ATRAVÉS DE OBJETOS OU SUPERFÍCIES NAS QUAIS AS GOTÍCULAS FICARAM DEPOSITADAS

A propagação e a contaminação também podem acontecer quando as pessoas estão conversando, especialmente a distâncias menores de 1 metro, pois isso aumenta a chance de aspirar as gotículas contaminadas.

Em outras palavras, a COVID-19 espalha-se de maneira semelhante à da gripe comum. A maioria das pessoas infectadas apresenta sintomas leves e se recupera. No entanto, alguns casos passam a apresentar quadros mais graves da doença, como febre alta, tosse seca e dificuldade para respirar e que podem exigir cuidados hospitalares.



MAIORES RISCOS:



- O RISCO DE DOENÇA GRAVE AUMENTA COM A IDADE.
- PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS PARECEM SER MAIS VULNERÁVEIS DO QUE AS MAIS JOVENS.
- PESSOAS COM SISTEMA IMUNOLÓGICO ENFRAQUECIDO E COM OUTRAS CONDIÇÕES CLÍNICAS COMO DIABETES, HIPERTENSÃO, DOENÇAS CARDÍACAS E PULMONARES TAMBÉM SÃO MAIS VULNERÁVEIS.
- PESSOAS COM PROBLEMAS DE IMUNIDADE COMO TRANSPLANTADOS, USUÁRIOS DE MEDICAÇÕES IMUNOSSUPRESSORAS (EXCETO MEDICAÇÕES TÓPICAS), PESSOAS QUE POSSUEM IMUNODEFICIÊNCIA CONGÊNITA OU ADQUIRIDA, ENTRE OUTRAS, TAMBÉM TÊM MAIS VULNERABILIDADE.



SINTOMAS

Para a segurança do trabalho no campo, pessoas com os seguintes sintomas devem necessariamente afastar-se de atividades profissionais presenciais:

- **TOSSE**
- **FEBRE (TEMPERATURA IGUAL OU ACIMA DE 37,8°C)**
- **DIFICULDADE PARA RESPIRAR**
- **CORIZA (NARIZ “ESCORRENDO”)**
- **DOR DE GARGANTA**

Colaboradores que tenham falta de ar devem entrar em contato com o atendimento de saúde, de preferência através de telefone para uma primeira avaliação.

MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO:



Diversas medidas podem ser tomadas para reduzir o risco de infecção:

- **ISOLAMENTO SOCIAL:** SE PRECISAR TER CONTATO, FAÇA-O COM USO DE MÁSCARA FACIAL E MANTENHA-SE À DISTÂNCIA DE 1-2 M.
- **REFORÇO DA HIGIENE DAS MÃOS** COM LAVAGEM OU ÁLCOOL EM GEL: AS MÃOS SÃO AS GRANDES RESPONSÁVEIS POR TRANSPORTAR O VÍRUS PARA A BOCA, OLHOS E NARIZ. A HIGIENE DELAS, SEJA COM ÁGUA E SABÃO OU COM ÁLCOOL EM GEL, DEVE SER FEITA COM TÉCNICA ADEQUADA E DEVE DEMORAR DE 20 A 30 SEGUNDOS, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS A SEGUIR:

- A. Pegar quantidade suficiente de água ou álcool em gel para espalhar por toda a superfície das duas mãos
- B. Esfregar as palmas
- C. Esfregar as costas das mãos e entre os dedos
- D. Esfregar as pontas dos dedos
- E. Esfregar os dedões
- F. Esfregar os punhos

- CONVERSE COM OS TRABALHADORES SOBRE AS MEDIDAS DE HIGIENE E ETIQUETA RESPIRATÓRIA, COMO **COBRIR A BOCA E NARIZ COM O COTOVELO AO TOSSIR OU ESPIRRAR**, EVITAR TOCAR OS OLHOS, BOCA E NARIZ COM AS MÃOS SUJAS, ENTRE OUTRAS.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO NO CAMPO:



No trabalho em sua propriedade, fique atento a essas orientações para reduzir o risco de infecção:

- **REMANEJAMENTO DE TURNOS PARA QUE O COLABORADOR TENHA CONTATO COM UM NÚMERO MENOR DE COLEGAS:**

Tente organizar mais opções de horários para diminuir o número de trabalhadores entrando e saindo do trabalho ao mesmo tempo.

Evitar aglomerações, especialmente em locais e situações do trabalho que favoreçam grande número de pessoas. Como exemplos, podemos citar locais de registro de ponto, copas, salas de uso comum, vestiários e refeitórios.

Nesse período, é importante evitar o contato com colegas trabalho: evitar beijos, abraços ou mesmo aperto de mãos; colaboradores devem manter distância de pelo menos 1 a 2 m entre si.



- **TRANSPORTE DOS FUNCIONÁRIOS:**

Aumente o número de veículos ou o número de viagens no deslocamento dos trabalhadores aos locais de trabalho. Isso vai reduzir a concentração de pessoas no local, evitando contágio.

Antes dos trabalhadores entrarem nos veículos, forneça álcool em gel 70% para higienização das mãos.



Se possível, disponibilize um pano de chão úmido com água sanitária ou hipoclorito de sódio diluídos, para os trabalhadores limparem os calçados antes de entrarem nos veículos.

Oriente para que o transporte dos funcionários seja realizado com todas as janelas do veículo abertas para manter o ambiente interno arejado e ventilado.

Oriente para que haja a limpeza interna do veículo diariamente, usando água sanitária diluída em água (para cada 1 L água 20 ml de água sanitária ou álcool 70%).

ATENÇÃO: CUIDADO COM A MANIPULAÇÃO DO ÁLCOOL 70%, POIS É ALTAMENTE INFLAMÁVEL. DEIXE-O LONGE DE CRIANÇAS OU MOTORES.



- **MONITORE EMPREGADOS NA ENTRADA DAS PROPRIEDADES:**

Monitorar a temperatura corporal dos trabalhadores ou de qualquer outra pessoa que acessar as dependências da propriedade é muito importante. Em caso de febre, a pessoa deverá ser impedida de entrar na fazenda, devendo o caso ser imediatamente comunicado ao superior, ao RH ou ambulatório médico da propriedade rural, quando houver.

Os trabalhadores que apresentarem sintomas como febre, tosse seca e dificuldade respiratória, devem ser orientados a ficar em casa, em quarentena por 14 dias, de forma a reduzir o contágio dos demais colegas.

Trabalhadores que moram com pessoas já diagnosticadas com a doença também devem ser orientados a permanecer em quarentena, em casa, por 14 dias.



• MEDIDAS DE HIGIENE EM VESTIÁRIOS E ÁREAS DE CONVIVÊNCIA:

Disponibilize água e sabão para que os trabalhadores façam a higienização das mãos antes de entrar na propriedade e por algumas vezes durante a jornada de trabalho. Oriente a todos que sigam imediatamente ao vestiário para trocar a roupa de casa pela roupa de trabalho.

Recomende que isso seja feito um a um, evitando a aglomeração de pessoas dentro dos vestiários, sempre ressaltando a importância de não levar as mãos na boca, olhos e nariz.

Após a saída do vestiário, todos devem lavar novamente as mãos com água e sabão.

Nas áreas de convivência, intensificar a reposição e ampliar a quantidade de sabão líquido para assepsia das mãos, de forma a dar preferência à lavagem com água e sabão.

É importante que os locais em que várias pessoas colocam as mãos, como mesas, cadeiras, maçanetas e corrimãos, sejam higienizados e desinfetados com frequência com álcool a 70%, água sanitária, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante indicado para esse fim.

A COVID-19 pode ficar ativa no ar por até 3 horas. É importante manter os ambientes bem-ventilados sempre que possível.

Fixar cartazes com recomendações sobre a higiene correta das mãos e etiqueta respiratória também faz toda a diferença na prevenção à doença.

IMPORTANTE: UM AMPLO MATERIAL DE APOIO (EX. CARDS, PEÇAS PUBLICITÁRIAS E VÍDEOS) FOI ELABORADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E PODE SER ENCONTRADO EM:

<https://coronavirus.saude.gov.br/repositorio-multimedia>



• **USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS:**

As ferramentas e os equipamentos podem ser grandes fontes de contaminação. Na medida do possível, oriente a cada colaborador que utilize sua ferramenta sem trocar ou compartilhar com outros colaboradores.

As ferramentas ou equipamentos devem ser higienizados com álcool 70% antes e depois de seu uso.

ATENÇÃO: O USO DE LUVAS DURANTE O MANUSEIO DAS FERRAMENTAS NÃO REDUZ SEU POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO, UMA VEZ QUE O CONTATO DAS LUVAS CONTAMINADAS COM BOCA, OLHOS E NARIZ PODE RESULTAR COM CONTÁGIO DA PESSOA.

É importante não compartilhar equipamentos de comunicação (celulares e rádios comunicadores).

Todas as ferramentas e os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho.



• **USO DE MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E VEÍCULOS AGRÍCOLAS:**

A operação de máquinas, implementos e veículos agrícolas de maneira compartilhada também pode contribuir para disseminação do vírus aos colaboradores.

Oriente o seu uso de maneira individual, e sempre que houver a troca de colaboradores, é preciso proceder a higienização e descontaminação. Dê atenção especial aos locais de manuseio constante, como volantes, câmbio, maçanetas, chaves de partida, alças de setas e botões no painel de controle.

Em nenhuma situação é recomendado que mais de uma pessoa permaneça dentro de um mesmo ambiente fechado com outros colaboradores. Dentro de veículos, se essa recomendação não for possível, opte pelo uso de máscaras a todos os trabalhadores.



• **COMPARTILHAMENTO DE OBJETOS DE USO PESSOAL:**

Objetos podem levar gotículas infectadas de uma pessoa para outra. Dessa forma, não devemos compartilhar:

- **Talheres, copos, garrafas, celulares, fones de ouvido, canetas etc.**
- **Ferramentas ou equipamentos de proteção individual**

Quando for necessário compartilhar algum objeto, higienizar antes e depois com água e sabão e/ou álcool 70%.

A manipulação de copos descartáveis mantidos em pilhas e de bebedouros ou filtros também pode facilitar a transmissão da COVID-19.

Os colaboradores devem receber instrução de higienizar as mãos antes de beber água e evitar contato direto entre o copo e a saída de água do filtro ou bebedor.



• REFEITÓRIOS:

Nas mesas, oriente a distância mínima de 1 a 2 metros entre cada trabalhador.

Oriente os colaboradores a lavarem bem as mãos SEMPRE antes de entrarem no refeitório e ao sair dele, todas as vezes que isso for necessário.

Disponibilize álcool em gel 70% em locais estratégicos para complementar a assepsia das mãos, se possível em todos os ambientes da propriedade.

Em regiões com tradição do consumo de tereré ou chimarrão, restringir o uso coletivo deles. Cada pessoa deve fazer uso individual do seu acessório.

Disponibilizar informações sobre higiene das mãos em áreas de uso coletivo, como banheiros, refeitórios, áreas de convivência, alojamentos etc.

Evitar varrer superfícies a seco, pois isso favorece a dispersão de micro-organismos nas partículas de pó. Recomenda-se usar rodo e panos úmidos com hipoclorito ou água sanitária para a limpeza de pisos.



• ALOJAMENTOS:

Quando possível, reduzir a quantidade de trabalhadores alojados, adotando regimes de escala ou remanejando-os dentro do alojamento.

Oriente os trabalhadores que só retornem aos alojamentos após o expediente e depois da higiene pessoal realizada.

Aumentar o arejamento desses lugares e das áreas de convivência e refeitórios, deixando janelas e portas abertas, observando o cuidado com animais peçonhentos ou silvestres.

Não permitir o compartilhamento de objetos pessoais como pentes, toalhas de banho ou rosto, entre outros.

Lavar diariamente as roupas de cama dos alojamentos ou expô-las ao sol por 15 a 20 minutos, retornando a roupa para a mesma cama.



• **AO RETORNAR PARA CASA:**

Todos os trabalhadores devem retirar as roupas e sapatos e ir direto para o banho. Somente após fazer isso, é aconselhável a aproximação das pessoas da família.

Se pegar na maçaneta e/ou outros lugares da casa, celulares, chaves etc., limpe com álcool 70% ou desinfetantes. As roupas devem ser lavadas e os sapatos igualmente higienizados com desinfetantes.



• **FUMANTES:**

Oriente os fumantes que lavem as mãos com água e sabão antes e depois de fumar e que não compartilhem os cigarros nem os maços e nem fiquem no mesmo ambiente dos demais.



• **ADIAR TREINAMENTOS PRESENCIAIS INTERNOS E EXTERNOS:**

Infelizmente não é hora de fazer treinamentos presenciais internos ou externos, já que a recomendação é de manter o afastamento de 1 a 2 m, o que nesse caso seria quase impossível. Sendo assim: troque os treinamentos presenciais internos e externos por versões online ou adie para uma data em que as autoridades já tenham sinalizado como mais segura.

FIQUE ATENTO: O SENAR DISPONIBILIZA NO SEU PORTAL 70 CURSOS GRATUITOS, APROVEITE O MOMENTO, SE CAPACITE E INCENTIVE SEUS FUNCIONÁRIOS A FAZEREM O MESMO. CONSULTE: <http://ead.senar.org.br/>



• **REUNIÕES E EVENTOS SOCIAIS:**

No momento é recomendado que qualquer evento que promova aproximação física de colaboradores, tais como reuniões, comemorações ou eventos esportivos, seja evitado.



• **RESTRINGIR O ACESSO ÀS PROPRIEDADES RURAIS A PESSOAS ESTRITAMENTE NECESSÁRIAS:**

Nesse período, escolha conversar com fornecedores e técnicos apenas a distância, lembre-se de que quanto menor o trânsito de pessoas, melhor.

Suspender reuniões presenciais internas e externas, para evitar aglomeração de pessoas.

Adotar sistemas de áudio e vídeo para realização de reuniões necessárias.

Em situações em que seja imprescindível o trânsito de profissionais, fornecedores ou veículos, fazer a desinfecção dos veículos com água sanitária diluída ou amônia quaternária na entrada da propriedade e recomendar aos condutores para procedam com os protocolos de higiene recomendados.

No caso de coleta de produtos ou entrega de insumos, tome todos os cuidados, mantendo a distância mínima de 1-2 metros das pessoas. Ofereça um local para que o visitante lave as mãos com água e sabão.

Mantenha o acesso do visitante somente nas áreas realmente necessárias, como pátios, galpões, tanques de resfriamento do leite, depósitos etc. Avaliar se esses visitantes (ou pessoas próximas) estão com algum sintoma respiratório e, caso positivo, avaliar a necessidade da sua entrada. Limpe e desinfete todas essas áreas após a saída do visitante.

Caso alguma entrega já esteja agendada (insumos) e devido à programação de produção da fazenda, essa entrega se torne essencial, peça que o motorista do veículo não saia de dentro da cabine.

Adotar o regime de trabalho remoto, em casa (home-office) para as atividades compatíveis.



• **EVITE SE DESLOCAR AOS CENTROS URBANOS:**

As cidades, principalmente os grandes centros urbanos, são os locais com maior número de casos do novo Coronavírus. Assim, evite deslocamentos desnecessários para eles.

Verifique a possibilidade de a compra mensal ser feita pelo empregador/gerente da propriedade.

Medidas de higiene devem ser realizadas com as compras vindas das cidades, sempre antes do armazenamento.

Recomenda-se uso de pano limpo com álcool a 70% ou solução de água sanitária diluída em água.



• SAÚDE ANIMAL:

Não há evidências comprovadas até o momento de que os animais domésticos, como os cachorros, bem como animais de produção possam ser infectados, adoecerem e transmitir o vírus da COVID-19 para outros animais e, também, para seres humanos.

Porém, em períodos de alerta e vigilância como este em vigor, recomenda-se as medidas higiênicas preconizadas após o contato com os animais domésticos e de produção e, em suspeita de doença em curso com alguma pessoa da casa, não manter contato com nenhum animal.

REFERÊNCIAS:

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL.
Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social.

Coronavírus: recomendações de prevenção nas propriedades rurais.

UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR - UNICA.

Protocolo Covid-19: as melhores práticas reunidas por renomados especialistas.

EMBRAPA GADO DE CORTE. **Dicas de prevenção de Covid-19 para pecuaristas de corte.** Brasília, abril, 2020.

 /asbram.org

 @asbram_org

www.asbram.org.br/wp4/



Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais